

CNI: indústria pode crescer apenas 3% este ano

Editoria de Arte

A produção da indústria nacional poderá crescer este ano, em média, 3% — bem abaixo dos 7,5% registrados em 1994. A previsão consta do boletim "Informe Conjuntural" de agosto, divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Esta projeção baseia-se na hipótese de o Governo manter a atual política de desmantelamento gradual das restrições ao crédito.

Os economistas da CNI afirmam que o país pode entrar em recessão — com um crescimento da produção, este ano, entre 1% e 2% — caso o Governo mantenha inalterada a política restritiva. Nesta hipótese, a produção se manteria em um nível próximo ao atual até o final do ano.

O cenário mais otimista desenhado pelos economistas da CNI, e o menos provável, projeta um crescimento de 4,5% na produção deste ano. Este desempenho só seria possível se o Governo reduzisse, rapidamente, os con-

Cenários Industriais para 1995

	Cenário A	Cenário B	Cenário C
Jan-Jun	9,5	9,5	9,5
Jul-Dez	-2,9	-5,3	0,0
Jan-Dez	2,8	1,5	4,3

- **Cenário A** • Queda até agosto, pequena recuperação no final do ano.
- **Cenário B** • Continuidade das dificuldades por todo semestre.
- **Cenário C** • Rápida acomodação na produção, curto ciclo de estoques.

Obs: Taxa de crescimento sobre igual período de 1994

troles creditícios, havendo diminuição dos gastos públicos.

No boletim, os técnicos da CNI destacaram o fato de que dados da Fiesp mostraram uma redução na atividade industrial em

julho de 6,3% em relação a junho. A retração foi geral, tendo ocorrido queda de 5,1% nas vendas industriais. E as vendas no comércio varejista também vêm caindo.